

P 3470

Diferentes esquemas de insulina para tratamento de hiperglicemia em pacientes hospitalizados e com suporte nutricional: uma revisão sistemática de pacientes em nutrição enteral e parenteral

Ana Laura Jardim Tavares, Luiza Nunes Pereira Lima, Marina Verçoza Viana, Luciana Verçoza Viana, Mirela Jobim de Azevedo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução – A hiperglicemia é uma complicação frequente em pacientes hospitalizados sob nutrição enteral e parenteral, estando associada a desfechos indesejados. Não existem diretrizes específicas para metas glicêmicas ou estratégias efetivas para o manejo da hiperglicemia associada ao suporte nutricional. **Métodos:** O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o efeito de diferentes formas de insulinoterapia para manejo da hiperglicemia em pacientes hospitalizados sob suporte nutricional. Os termos utilizados na estratégia de busca de ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais (Medline, Cochrane, EMBASE, SCOPUS, ClinicalTrials.gov) foram: suporte nutricional ou nutrição enteral ou nutrição parenteral e insulina. A extração de dados buscou informações sobre os pacientes incluídos, tipo e características do suporte nutricional e regime de insulina utilizado. Hipoglicemia, hiperglicemia, controle glicêmico, taxa de infecção, hospitalização e mortalidade foram os desfechos avaliados dos quais foram extraídas as informações de interesse para a realização da revisão sistemática. **Resultados:** De um total de 5020 artigos (avaliação título e resumo), 152 foram selecionados para avaliação na íntegra. Após, foram incluídos 15 artigos, quatro ensaios clínicos randomizados e 11 estudos observacionais controlados, com 3111 pacientes, sendo 41,5% mulheres, 89% internados na UTI e 14% com diabetes melito prévio à inclusão no estudo. Quanto ao tipo de suporte nutricional: 47% enteral exclusivo, 13% parenteral exclusivo, 33% nutrição enteral e parenteral. Em relação à intervenção: dois estudos compararam insulina rápida subcutânea com protocolos endovenosos (834 pacientes); dois compararam glargina com pré-mistura (69 pacientes); sete avaliaram diferentes protocolos de insulinoterapia endovenosa e quatro utilizaram outras intervenções. O alvo glicêmico variou entre 70–180 mg/dl. Todos os estudos apresentaram dados de controle glicêmico e hipoglicemia; dois estudos abordaram dados sobre infecções; quatro descreveram tempo de internação na UTI e seis tinham dados referentes à mortalidade. A diversidade das intervenções e comparadores não permitiu realização de meta-análise direta dos estudos incluídos. **Conclusão:** Não existem estudos suficientes para definir o melhor tipo de insulinização em pacientes hospitalizados sob suporte nutricional. Novos estudos são necessários para determinar o melhor método de controle glicêmico e de desfechos associados nesta população. Aprovado pelo CEP – HCPA. **Palavras-chaves:** Nutrição, insulina, glicemia. Revisão sistemática. Projeto 120371